

Engenharia Florestal

Projeto Manejo Integrado do Fogo em Parques Estaduais de Minas Gerais

Eliza de Fátima Pereira - 5º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, iniciação científica PIBIC UFLA.

Marco Aurélio Leite Fontes - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Carolina Costa Rodrigues - Coorientador DCF, UFLA.

Wanderley Jorge da Silveira Junior - Coorientador DCF, UFLA.

Resumo

O Manejo Integrado do Fogo (MIF) é um conjunto de técnicas que buscam a prevenção aos incêndios, controle e uso adequado do fogo. Muitos ecossistemas são dependentes do fogo, possuem espécies adaptadas que precisam dele para se propagarem. Porém, as áreas protegidas vêm sofrendo muito por conta dos grandes incêndios e esses geralmente são causados por conta de conflitos com as comunidades vizinhas. O objetivo do trabalho foi descrever as estratégias de gestão de fogo adotadas pelos Parques Estaduais de Minas Gerais que tem o uso dele como conflito socioambiental, descrever o conflito existente e quais estratégias poderiam ser adotadas para a amenização dos conflitos entre pessoas e áreas protegidas. A metodologia foi enviar um questionário via e-mail aos gestores de parques estaduais de Minas Gerais. Como resultado, 14 parques participaram da nossa pesquisa e a estratégia de gestão do fogo mais adotada foi o Plano de Comunicação Social e Brigadas voluntárias que são utilizadas por 12 Parques, 10 Parques contratam brigadas, o Monitoramento e avaliação do plano de gestão de fogo são adotadas por 11 Parques, aceiros são construídos por 9 Parques, o apoio nas queimas controladas no entorno e no processo autorizativo legal são adotados por 8 parques, reuniões comunitárias são feitas por 7 parques, monitoramento dos efeitos do fogo na flora e fauna são feitos por 4 parques, queimas prescritas no interior são feitas por um parque e outras medidas são adotadas por 5 parques. Sobre a avaliação do conflito socioambiental das queimadas nos Parques, consideramos como fraco e forte em 5 parques e médio em 4. No questionário a maioria dos parques responderam que a população do entorno são populações não-tradicionais rurais, algumas populações não-tradicionais Urbanas e residentes das áreas das unidades. Alguns Parques adotam algumas estratégias para mediação e amenização dos conflitos relacionados aos incêndios promovendo a aproximação das comunidades do entorno com os programas dos parques. Concluímos que os conflitos com a população ao entorno são comuns em todos os parques que responderam ao nosso questionário e é muito importante que sejam usadas estratégias para a amenização desses conflitos com a população local e que possa integrar a realidade cultural desses povos com o manejo do fogo para que não ocorra incêndios que devastam a área de proteção e a perda de biodiversidade.

Palavras-Chave: manejo integrado do fogo, fogo em áreas protegidas, conflitos.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=hqN54lqCaEs>